

EP-424 - (1JDP-10008) - ISOLAMENTO SOCIAL – FATOR DE RISCO PARA INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS VOLUNTÁRIAS?

Filipa Carmo¹; Rafael Pereira Inácio¹; Filipa Marques²; Andreia Mota²

1 - Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE; 2 - Serviço de Urgência de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE

Introdução e Objectivos

Os comportamentos autolesivos (CAL) ocorrem frequentemente na adolescência, sendo as intoxicações medicamentosas voluntárias (IMV) as que condicionam maior número de internamentos. A adolescência é fortemente influenciada pelos contextos envolventes, podendo o isolamento social durante a pandemia COVID-19 condicionar maior risco para os CAL. O presente trabalho pretende comparar os adolescentes admitidos por IMV no Serviço de Observação (SO) da Urgência Pediátrica de um hospital terciário de 15/03 a 15/07/2020, com o período análogo de 2019.

Metodologia

Estudo descritivo retrospectivo dos dados demográficos e análise dos registos dos episódios de internamento e da consulta.

Resultados

Em 2019 houve 547 admissões em SO, 12 (2,2%) por IMV: 75,0% sexo feminino; idade média 16,1 anos; 66,7% com patologia psiquiátrica prévia. Em 2020 admitiram-se 252 adolescentes em SO, 7 (2,8%) por IMV: 100% sexo feminino; idade média 15,9 anos; 85,7% com antecedentes psiquiátricos. Comparando os períodos de 2019 e 2020: seguimento prévio em psiquiatria 50,0% vs 57,1%; IMV prévia 33,3% vs 42,9%; ideação suicida 50,0% vs 57,1%; planeamento do ato 0,0% vs 28,6%; fator desencadeante (discussão intrafamiliar) 50,0% vs 0,0%; internamento em unidade psiquiátrica (UP) 41,7% vs 28,6%.

Conclusões

Em 2020 houve aumento do número de adolescentes internados por IMV que tinham seguimento prévio em psiquiatria, episódios prévios de CAL, ideação suicida e planeamento do ato, o que se poderá explicar pela interrupção do seguimento habitual e alterações da rotina. Contudo, não se verificou aumento significativo das admissões em SO por IMV, do contexto familiar como fator desencadeante, nem de internamento em UP, o que poderá traduzir um suporte familiar adequado ao *stress* inerente ao isolamento social.

Palavras-chave : Isolamento social, Comportamentos autolesivos, Intoxicação medicamentosa voluntária, Adolescência